

ASPECTOS SEXUAIS DA EXPOSIÇÃO AO PESTICIDA MAXSAN® EM MODELO EXPERIMENTAL DE ZEBRAFISH

Autora: Larissa Leandra Moro Silva

Orientador: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

O aumento acelerado da liberação de pesticidas no Brasil, especialmente entre 2019 e 2022, tornou o país o maior consumidor mundial de agroquímicos, com mais de dois mil produtos licenciados nesse período. Inclui-se nessa lista o Maxsan® (dinotefuram + piriproxifem, 100 + 25 g/L), que não foi aprovado para uso nos EUA e na União Europeia. Estudos prévios de nosso grupo demonstram que mesmo concentrações ambientalmente relevantes induzem prejuízos comportamentais, morfológicos e genéticos em modelo experimental de *zebrafish*. O presente estudo dá continuidade ao projeto, agora com o objetivo de avaliar aspectos sexuais da exposição ao pesticida Maxsan® em modelo experimental de *zebrafish*. Para tanto, *zebrafish* (*Danio rerio*) adultos serão expostos a duas concentrações ambientalmente relevantes de Maxsan® (0,0001 e 0,0002 mL/L) e, juntamente com o grupo-controle, serão avaliados, após oito dias de exposição, quanto à taxa de sobrevivência e à morfologia das gônadas, do fígado e do encéfalo (análises qualitativas e quantitativas). Todos os estudos serão realizados em *zebrafish* machos e fêmeas. Espera-se que o Maxsan® cause alterações sexuais significativas nos *zebrafish*, de modo a impactar a fertilidade e, por consequência, a dinâmica populacional das espécies expostas ao pesticida na natureza. Os resultados obtidos contribuirão para preencher uma lacuna importante na ecotoxicologia de pesticidas recentemente licenciados no Brasil.

Palavras-chave: *Danio rerio*; agrotóxicos; gônadas; toxicidade reprodutiva; dinotefuram; piriproxifem.